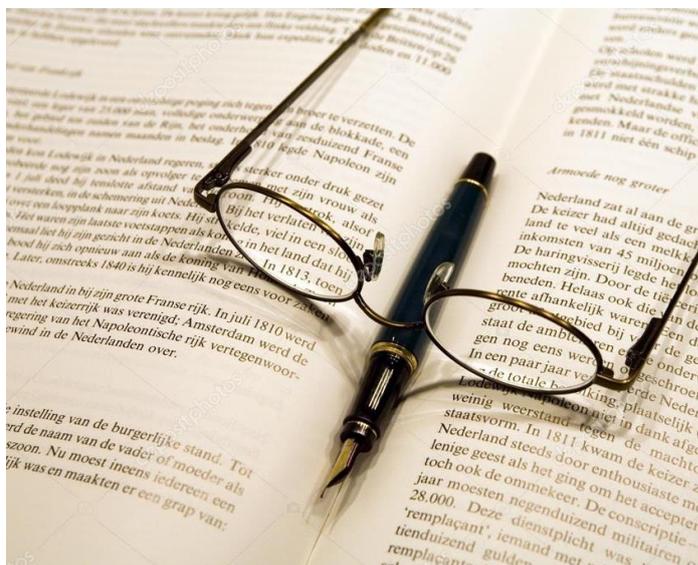


Anais do Seminário de TC do Curso de História da UEG



Anais de Resumos do II Seminário de TC do Curso de História da UEG

24 junho de 2023

Coordenador Central

Robson Rodrigues Gomes Filho

Coordenadores Setoriais

Fábio Santiago Santa Cruz, Flávia Biseth Raposo Martins, Itelvídes José de Moraes, Júlia Bueno de Moraes Silva, Lucas Pires Ribeiro, Mateus Vieira Orio, Max Lânio Martins Pina, Neilson Silva Mendes, Paulo Sérgio Cantanheide Ferreira, Tiago de Jesus Vieira e Víctor Passuello

ST 1 – História e Ensino de História

<https://meet.google.com/kdm-wkht-fre>

Coordenador: Prof. Dr. Max Lânio

Horário: 9h-12h

ENSINO DE HISTÓRIA DA ÁFRICA E CULTURA AFRO BRASILEIRA E O COMBATE AO RACISMO ESTRUTURAL

Gessyca Rodrigues Santos Silva

Reconhecer a diversidade presente na sociedade e utilizar-se dela para promover a igualdade, encorajando alunas (os) e a sociedade a pensar de como vem sendo tratado esse assunto, em sala de aula, no dia a dia e de forma crítica perceber as relações que podem envolver temas construídos socialmente. Entender que a construção de uma consciência histórica, por parte de toda sociedade, pode se dar a partir da problematização de questões que envolvem a marginalização e os privilégios, a partir da raça/cor de determinado grupo social. Falar de racismo estrutural é reiterar as questões centrais que perpetuam esse longo processo de desigualdade entre brancos e negros que levou ao genocídio negro, ao encarceramento em massa, à pobreza e à violência contra as mulheres, temos que entender porque os meninos negros saem da escola mais cedo que os meninos brancos, o que acontece no ambiente escolar, qual é a trajetória desses meninos, porque esses meninos estão sendo colocados mais na órbita da morte adolescente do que os meninos brancos. São questões fundamentais que, quando discutimos a estrutura dos processos, construímos as racionalizações das instituições e as relações entre os indivíduos e as instituições, ajudam a pensar na possível capacidade de desfazer processos.

O USO DAS TECNOLOGIAS NO ENSINO DE HISTÓRIA

Lurdes de Siqueira Lopes Silva

A História como ciência pode ser facilitada pela tecnologia através da interpretação de fontes, quando é interessante fazer um trabalho coletivo de investigação e pesquisa. As informações podem ser extraídas de elementos que se associam aos fatos históricos e serem adicionados às novas tecnologias para serem averiguadas. As ferramentas pedagógicas que a tecnologia pode oferecer ao ensino de História são inúmeras, mas podemos citar os laboratórios de informática, livros didáticos eletrônicos, Data Show, Celular, Computador, Projetores, TV, e outros...

NADA SERÁ COMO ANTES: O ENSINO DE HISTÓRIA PENSADO A PARTIR DA COMPARAÇÃO ENTRE O CONCEITO DE MODERNIDADE LÍQUIDA DE BAUMAN E AS 21 LIÇÕES PARA O SÉCULO XXI DE HARARI

Jean Abner de Mesquita

O trabalho trata sobre os desafios do mundo contemporâneo, a luz Bauman e Harari, contextualizando com aspectos do ensino de história.

NARRATIVAS DE ESTAGIÁRIOS DE HISTÓRIA DA UEG PORANGATU: UMA ANÁLISE DE DIÁRIOS DE CAMPO/AULA NA PERSPECTIVA DA DIDÁTICA DA HISTÓRIA

Gustavo Fernandes Martins

O Estágio Supervisionado é um momento crucial no processo de formação de licenciandos, que busca integrar a teoria e a prática. Nesse contexto, os estudantes têm a oportunidade de vivenciar e compreender o ambiente e os aspectos relacionados à sua futura atuação como professores na educação básica, ao experimentarem o contexto da sala de aula. Portanto, o presente Trabalho de Conclusão de Curso tem como objetivo analisar as narrativas produzidas por estagiários do Curso de História da UEG Porangatu a partir de seus diários de campo/aula. O material examinado consiste em diversos cadernos de anotações pertencentes à turma do Curso de História de 2017, nos quais são registradas, de forma manuscrita, as experiências e percepções dos estudantes em relação à prática do estágio nas escolas do município de Porangatu. Pretende-se explorar essas narrativas para compreender as nuances dessa experiência, classificando-as e interpretando-as como uma forma de atribuição de sentido à futura prática docente. Para a análise e categorização dos dados, serão utilizados os principais autores: Zabalza (2007); Geertz (1989); Rösen (2022, 2015); Bianchi, Alvarenga, Bianchi (2005); Carvalho (2012); Pimenta, Ghedirn (2002), entre outros.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado em História. Estagiário de História. Diário de Campo. Diário de Aula. Narrativas de Estagiários..

AS CONTRIBUIÇÕES DE PAULO FREIRE PARA UMA EDUCAÇÃO TRANSFORMADORA

Adrielly Rodrigues

O presente artigo tem a intenção de buscar as contribuições de Paulo Freire na perspectiva da educação libertadora, em suas obras Educação como Prática de Liberdade e o segundo Alfabetização – leitura do mundo, leitura da palavra. Paulo Freire, pedagogo crítico, educador exemplar e filósofo brasileiro, tem uma bagagem como educador exemplar e cheio de humildade e coerência em transferir suas experiências pedagógicas. Freire nos traz uma exatidão de como pensar a prática pedagógica posta pelo educador em sala de aula. Em uma de suas reportagens, na sua fala calma e admiradora transbordando sabedoria, ele cita que o professor/professora competente está envolto da curiosidade, sendo justo e amoroso, pois não tem medo de expressar querer bem e o seu amor pelo aluno, e este educador deve recusar o imobilismo acima de tudo. No decorrer do artigo expressara a necessidade de o professor/professora buscar se movimentar em adquirir novos conhecimentos que lhe de suporte para seu crescimento profissional. Na pedagogia crítica de Paulo Freire, libertara os educadores do comodismo, e então situaremos um conceito que deve ser buscado por todos profissionais da educação, a educação pedagógica transformadora, uma prática pedagógica liberta das amarras do comodismo imposta pela sociedade, desenvolvida pelo Estado, suscitando sempre a sensibilidade de educar nos últimos anos. A educação está sempre em transformação, um mundo ainda a ser descoberto pelo educador juntamente com os alunos. Freire demonstra esta luta pela mudança na educação do mundo inteiro, conhecido internacionalmente e respeitado pelos seus grandes ensinamentos. Nesta pedagogia libertadora idealiza a vivência harmoniosa entre discente e docente, tanto na escola primária até ao ensino superior, pois o pensamento cognitivo do indivíduo está em constante desenvolvimento. Freire contribui muito com a educação brasileira, chegando muito mais tarde pelo fato de ser exilado do Brasil pelo governo de Getúlio Vargas. Suas contribuições foram de suma importância na alfabetização e na autonomia principalmente das universidades, pois amplia a compreensão de mundo, proporcionando o pensamento cognitivo, senso crítico e a base fundamental de transformação, que é a formação da identidade. Paulo Freire deixa clara a importância do desenvolvimento da identidade do aluno ao decorrer de todo o seu processo de ensino, ciência de se importar com se o conhecimento colocado em prática/crítica é em funcionamento de todo o mundo. O educador tem responsabilidade de desenvolver qualidade em seu ensinar, e com base nas suas palavras sábias Freire afirma que o professor/professora deve transbordar criatividade, principalmente quando este educador é da educação infantil. O indivíduo em seu desenvolvimento humano tem fases, a criança começa a ser alfabetizada por meio de propriedades dos objetos educacionais e verbalização possibilitando o sucesso de alfabetização. O artigo tem grande responsabilidade em transmitir a voz conhecedora e sabia de Paulo Freire, colocando em prática esta práxis libertadora e transformadora do filósofo. O tema coloca em posição esta necessidade de transformar esta educação engessada nos moldes do Estado, devendo ser libertada e criticada para o desenvolvimento pleno identitário do indivíduo, e colocar em exercício seu molde cidadão acima das posições de governos que impedem e atrofiam as mentes da sociedade.

MÚSICA COMO INSTRUMENTO PARA O ENSINO DE HISTÓRIA TENDO COMO RECORTE TEMÁTICO A DITADURA MILITAR (1964-1985).

Vanessa Aparecida Ribeiro de Souza

O projeto tem por objetivo abordar o tema da música como instrumento para o ensino de História, tendo como recorte temático a Ditadura militar, pois a música é um recurso pedagógico motivador e prazeroso que contempla um amplo leque de possibilidades metodologicamente terapêuticas. Para isso, é necessário principalmente reconhecer que a música é uma arte e

um conhecimento sociocultural e, portanto, uma experiência cotidiana na vida humana. É importante perguntar o que ela significa para nós e para um determinado período da história e, mais ainda, o que essa arte é para as pessoas de todos os tempos e lugares. A relação existente entre a música e a História é inquestionável. O que se pretende é comprovar a importância da música no Ensino de História, levando aos alunos músicas que reportem a diferentes períodos históricos, que nesse recorte temporal e a ditadura militar, contextualizando-as de acordo com os acontecimentos históricos de cada período. que será Por meio de uma pesquisa descritiva, de cunho bibliográfico, os dados serão analisados qualitativamente. Assim, o problema deste estudo é: como o uso da música como documento histórico pode proporcionar aos alunos uma visão mais ampla dos conteúdos que se relacionam com esse tema? Assim, os objetivos são: demonstrar a importância da música como fonte e ferramenta pedagógica na disciplina de História; utilizar vários motivos musicais para compreender e aprender sobre o período da ditadura; apontar a música como uma ferramenta para ajudar os alunos a construir o conhecimento histórico. Esta pesquisa é de especial interesse acadêmico pois demonstra que a história pode ser ensinada por meio de um método alternativo mais inovador, envolvente e duradouro.

ENSINO DE HISTÓRIA E FORMAÇÃO DOCENTE: HISTÓRICO, SABERES E DESAFIOS

Aline Cristiele nogueira costa de Sousa

Meu trabalho de término de curso, tem como objetivo, apresentar o ensino de história e sua importância para o ensino de história e suas particularidades.

A PEDAGOGIA HISTÓRICO CRÍTICA COMO METODO DE REVALIDACAO DOS CONTEÚDOS DE HISTORIA NO ENSINO MÉDIO

Yahn Tofole de Lima

O objetivo do trabalho e a revalidação dos conteúdos de história do ensino médio, mediante uma análise dos objetivos do ensino de historia da BNCC nota-se alguns problemas e limites. O trabalho busca por meio da pedagogia histórico critica como método de melhorar a qualidade da assimilação dos conteúdos de história no ensino médio.

ST 2 – História, Cultura e Mídia

<https://meet.google.com/fcw-feng-sdo>

Prof. Dr. José Fernando Saroba Monteiro

Horário: 14h-17h

A HISTÓRIA DO PROGRAMA MELHOR EM CASA EM CEZARINA/GO, COM ÊNFASE EM CUIDADOS PALIATIVOS

Renatta Graciela de Souza Almeida

Trazendo ao contexto de políticas públicas implementadas para todo cidadão brasileiro, em específico aos municípios de Cezarina/GO, com abrangência em sua história, direitos sociais e individuais, carregando a Carta Magna para compor as mudanças existentes até onde se deve atingir. Perpassando pela política pública de política pública de Saúde, enriquecida pelo Sistema Único de Saúde, seus avanços a implementação de Programas como o Melhor em Casa, com análise em específico a um recorte de atendidos: cuidados paliativos.

A CONTRIBUIÇÃO DE SINVALINE PINHEIRO NA PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA SERTANEJA DO NORTE GOIANO.

Camylla Oliveira Maia
Gustavo Machado Correia Gomes

A história, enquanto uma narrativa que se preocupa em descrever o passado, apresenta diferentes campos de análise, como a História Política, a História Demográfica, a História Cultural, ou, ainda, a História Oral, sendo esta última, uma das principais impulsionadoras da expansão do fazer histórico para além do ambiente acadêmico, já que acabou por abrir espaço para o trabalho dos chamados “memorialistas”. Estes escritores lançam mão da utilização de diferentes fontes, acadêmicas ou não (abrindo espaço, também, para as autobiografias), para a construção de suas obras, ou seja, estamos diante de uma escrita mais artesanal da história, onde percebe-se o estreitamento das fronteiras existentes entre os indivíduos, a História e a memória, de forma a registrar a experiência dos indivíduos ao longo do tempo sem que estejam limitados às normas acadêmicas de escrita da história. Tendo isso em mente, o presente trabalho parte da análise da produção literária da memorialista goiana Sinvaline Pinheiro, mais especificamente dos poemas contidos no volume “Vez em quando vem me ver” lançado em 2019, para demonstrar como a ação da escrita artesanal da história também pode ser um instrumento importante tanto para a construção, quanto para preservação da memória sertaneja do norte goiano. Sendo importante destacar que o fato de estar fora do ambiente acadêmico não é um impeditivo para o reconhecimento da relevância do trabalho preservacionista realizado por Sinvaline Pinheiro, seja devido a utilização de fontes e documentos históricos, seja pela utilização dos relatos orais de experiências de vida – tanto os pessoais, quanto os de outros indivíduos que foram coletados ao longo de sua trajetória. Como arcabouço teórico à nossa análise, recorreremos a autores como Almeida (2016), Domingues (2011), Bosi (2004), Lima (1999) e Amado (1995).

FUTEBOL AMADOR DE MESSIENOPOLIS

João Vitor França Barbosa

Essa pesquisa tem como finalidade de mostrar a importância de expor o esporte na região.

AS MUDANÇAS NA ANTIMODERNIDADE DO ROMANTISMO DO SÉCULO XIX: A LITERATURA GÓTICA DE DRÁCULA (1897)

Sabrina Iachinski

A obra literária *Drácula*, de Bram Stoker, foi publicada pela primeira vez em 1897, e desde então foi reproduzida no teatro, no cinema, em plataformas de streaming, literatura, enfim: o vampiro de Stoker nunca esteve tão vivo. Contudo, apesar de sua constante presença em releituras produzidas na contemporaneidade, é necessário destacar a importância da obra original, que se tornou uma importante fonte acerca da sociedade da época, em especial no que refere à conflituosa relação ao longo do Século XIX, entre a escola literária Romântica e a Modernidade em processo de consolidação. Diante disso, a principal proposta do seguinte projeto é analisar de que maneira a Literatura Gótica de *Drácula* (1897) representa mudanças na antimodernidade do Romantismo do século XIX.

O CANAL DE SÃO SIMÃO NO SÉCULO XX: HISTÓRIA, MEMÓRIA E FOTOGRAFIA

Emília de Freitas Vieira

Na presente monografia, partiremos destas considerações teórico-metodológicas para analisar a iconografia (fotografias) referente à história do canal de São Simão-GO. O Canal de São Simão era situado nas águas do Rio Paranaíba e fazia a divida dos estados de Minas Gerais e Goiás. O Canal era um estreito com largura de aproximadamente 600 metros e com quedas de águas de ambos os lados, formando lindas cachoeiras. O local era rico com peixes e pedras preciosas, o que chamou a atenção de garimpeiros e pescadores, que após a construção de uma ponte ligando os estados Goiás e Minas Gerais, começaram a firmar moradias ao redor do Canal, e assim foi surgindo o pequeno povoado que por fim foi nomeado como "Canal de São Simão". A partir da ligação dos estados por meio da ponte, a economia local passou por melhorias e as pedras preciosas encontradas por garimpeiros eram vendidas e os mesmos usavam o dinheiro para abrir comércios diversos, o que fez com que economicamente houvesse um desenvolvimento maior. O povoado passou a ser distrito de Mateira (atual Paranaiguara), e em 1958 então distrito de Mateira passou a ser município com o nome de São Simão. A riqueza e a força hídrica chamou a atenção de empresários e do Governo, que com os planos de alavancar o desenvolvimento do país, escolheu o local para um grandioso projeto Hidrelétrico e em 1978 inaugurou a Usina Hidrelétrica São Simão, sob concessão da CEMIG (Companhia Energética de Minas Gerais), deixando o pequeno povoado e as lindas paisagens criadas pelas quedas do canal debaixo d'água. Hoje, São Simão tem aproximadamente 20.985 habitantes (dados de 2020, último censo do IBGE). Perante as definições apresentadas, o presente trabalho tem como objetivo questionar imagens fotográficas do Canal de São Simão e o povoado que ali existiu durante o século XX e, mediante os questionamentos, buscar as soluções para tais problemáticas, sendo elas: quem foram os fotógrafos que registraram a história de São Simão entre a criação do povoado (1935) e a sua recriação após a construção da barragem (1975)? Eles trabalhavam para quem? Com qual objetivo as fotos foram tiradas? Qual a mensagem que o fotógrafo quis passar? Portanto, a partir das análises iconográficas (fotografias), observar e ver além do que a fotografia analisada ilustra, buscando compreender os detalhes da imagem, entendendo todo seu contexto de produção, ou seja, até mesmo antes de "bater a foto", ou dar o clic, até a objetividade daquela imagem, até onde ela deve e pode alcançar; qual o contexto histórico e social que rodeiam tal fotografia, visto que portanto, o historiador que usa fotografias como documento para análise historiográfica deve estar atento às diferentes abordagens, cotejando-as com outros registros coevos, pois todo esse material fez e faz parte da história e memória de uma sociedade.

FASCISMO ENTRE AS SARJETAS

Matheus Henrique Freitas Cabral

O presente trabalho busca analisar de maneira crítica a indústria cultural de histórias em quadrinhos e a figura do super herói, buscando relacionar ideologias políticas e suas novas formas de propagação. É de conhecimento de todos que as histórias em quadrinhos vêm ganhando espaço não só como indústria, mas também como análise crítica e acadêmica, onde apesar de ainda não terem total espaço para a discussão no meio acadêmico, como por exemplo o cinema e audiovisual que já possui um curso de formação, os quadrinhos vêm ganhando vislumbre, onde intelectuais buscam compreender as diversas formas de comunicação e arte com as quais as Hqs costumam conversar. Os gibis tendem a não se prender a somente um tema como histórias de horror e Noir são as quais foram bastantes populares nos primeiros anos de publicação, mas uma figura sempre recorrente na indústria foi a do personagem do super herói. A popularização recente da figura dos super heróis com o crescimento desse gênero no cinema, fez com que a procura pelo consumo do material crescesse expandindo ainda mais o número de fãs, fazendo com que debates já antes discutidos pela comunidade voltassem ao epicentro das discussões. Tendo isso em mente, é relevante não apenas participar dos debates propostos pelos leitores de quadrinhos, mas também trazer os quadrinhos para a

academia, devido ao impacto social, artístico, ideológico, industrial e material com o qual essa questão está envolvida. A personagem do super herói e o que ele representa parece fácil de se responder visto que em um primeiro momento a característica dessa personagem está ligada ao altruísmo. Ao observarmos historicamente a arte, a literatura, o cinema, todas essas produções não são isoladas de seu contexto histórico e político que os rondavam, e com os quadrinhos não seria diferente.

A INFLUÊNCIA DO ROCK E DA LEGIÃO URBANA DURANTE O PERÍODO DA DITADURA MILITAR NO BRASIL

Rodrigo Silva Mendes

O Rock emerge como alternativa de protestos, na onde as letras fazem forte apelo à ditadura, momento histórico não falou não era possível se expressar como após 1985, tomando a teoria do filósofo Michel Foucault, o sujeito se constitui pelas práticas discursivas (relações de saber e de poder), sendo histórico e sempre em processo de transformação. Dessa forma, o sujeito jovem materializado nas canções de rock brasileiro dos anos 1980 se constitui pelas condições de possibilidade, tendo a ditadura militar como pano de fundo, dados a sua rebeldia e seu espírito de revolução nos cenários político e cultural. Bandas como Legião Urbana, Barão Vermelho, Paralamas do Sucesso, Blitz, Titãs, Kid Abelha e Ultraje a Rigor contribuíram para o debate político. Analisando a linguagem musical criada pelo rock BR, entre 1982 e 1989, e as relações com os valores e princípios próprios da esfera do mundo público, como comunidade, liberdade, ação política e democracia, e neste período o cenário da política brasileira nos anos 1980 ficou marcado como a "década perdida" na economia, pela abertura política e pela redemocratização após 20 anos de ditadura militar. Com todos esses ocorridos, o rock se transforma em porta-voz de uma geração de jovens, que lutavam por democracia e liberdade na nascente Nova República. Os jovens dos anos 80 nasceram durante a ditadura militar, num momento de muita repressão, censura e da ausência do voto direto para presidente. Havia uma expectativa de que esses jovens se transformassem em pessoas "apolíticas" e "alienadas", coisa que acabou não acontecendo, em boa medida, graças ao rock que atuou como catalisador dos anseios daquela geração. As letras daquele período revelam sonhos com a redemocratização, mas também a perda de ilusões com as crises econômicas. "Em 1987, Renato Russo perguntava 'que país é esse?'. Em 1989, ele vai responder que o 'Brasil é o país do futuro'. Mas esse 'país do futuro' é aquele de quando ele era criança. Então ele vai buscar a utopia no passado. É uma utopia que fica somente no pensamento".

ST 3 – História e Política

<https://meet.google.com/kyk-qgsx-uhq>

Coordenador: Prof. Dr. Fábio Santiago Santa Cruz

Horário: 14h-17h

DISPUTA DE NARRATIVAS: UM DISCO DE RAP COMUNISTA NO FIM DA ERA BOLSONARO

Elton Henrique Vitelli Peixoto Costa

Busco no meu trabalho falar sobre o crescimento dos ideais de esquerda, sobre tudo aspirações comunistas, no meio periférico, em decorrência ao fracasso do governo Bolsonaro, o fio condutor do argumento é o disco Roteiro Para Ainüoz Volume 2 do rapper cearense Don L.

QUIRINOPOLIS-GOIÁS: UMA REFLEXÃO HISTÓRICA DO CORONELISMO A DEMOCRACIA

Carlos Antonio Dias

A lei se caracterizava pelo “Mandonismo”, ou seja, as terras pertenciam àquele ou aqueles que vieram primeiro e se fixarão nelas. Quem se atrevia ir contra, desaparecia ou era assassinado. Foram por décadas, um processo coronelístico até que com mudanças no estado e a influência de moradores, o processo sociopolítico atingiu ideais democráticos e se teve, até então, um sistema com direitos à liberdade de pensamento e ação: viver a democracia. Diante disso, o presente trabalho pretende compreender as práticas coronelísticas na construção, formação e desenvolvimento do povoado que originou a cidade de Quirinópolis-Goiás e o processo do “Mandonismo” até que se atingiu o processo democrático.

QUAL A REPRESENTAÇÃO CONSTRUÍDA PELA REVISTA VEJA DE LULA E DILMA?

Leonardo Serafim Silva

Observar como as capas da Revista Veja contribuíram para um imaginário negativo a respeito de Lula e Dilma e auxiliou no chamado antipetismo.

DITADURA MILITAR E A PERSEGUIÇÃO AOS MILITANTES

Mariana Moreira dos Reis

Trajatória de Jacob Gorender e suas contribuição ao debate Marxistas de acordo com as lutas de classe, mostrando a formação de uma burguesia brasileira ainda muito presente desde o Brasil Colônia.

ST 4 – História indígena e afro-brasileira

<https://meet.google.com/vif-sxcv-ymc>

Coordenadora: Prof.ª Ma. Natália Rita de Almeida

Horário: 14h-17h

ESCRavidÃO INDÍGENA E AFRICANA NO BRASIL

João Vitor Ferreira Lima Souza
Aldenora de Jesus Viana Oliveira

O trabalho está sendo desenvolvido por meio do aluno João Vitor Lima e Aldenora com o tema listado acima, e contendo também claramente a problematização que é por que os portugueses não iniciaram logo com a escravidão africana em vez da indígena.

QUILOMBOS EM GOIÁS

Thacila Ferreira Neves

Tendo em vista a importância da elucidação da História Cultural goiana, o trabalho objetiva evidenciar os Quilombos em Goiás, desde sua configuração com a utilização de mão de obra escrava na Capitania com o ciclo do ouro, até o seu decaimento e utilização de mão de obra na agropecuária já na época da Província goiana. De modo a destacar as conjunturas que desencadearam as fugas dos cativos e a ornamentação dos Quilombos, pontuando a resistência, a qual o objetivo era a liberdade sobre tanta violência no auge da mineração e conseqüentemente ao longo do tempo sobre a economia de subsistência, ressaltando que a concentração luso-brasileira vivia sobre a sombra dos Quilombos, a qual mantinham relações com o urbano. Em suma, a princípio da História goiana o território contou com grande número de cativos, ao modo que com o declínio da mineração e o predomínio da agropecuária, recenseamentos revelam o decaimento dos números de escravos, aos quais possivelmente fugiram, constituindo-se os Quilombos em Goiás.

PANDEMIA COVID 19 DENTRO DO CENÁRIO INDÍGENA NO BRASIL: POVO KARAJÁ

Maria Eduarda Chaves Braz

A questão de pesquisa que desejamos empreender e problematizar formalmente é o fato do seguinte questionamento: Quais maneiras a pandemia do COVID 19 impacta os povos indígenas Karajá no período de 2019 a 2022? Levando em consideração a sua vulnerabilidade principalmente quanto à saúde. Visto que historicamente os nativos são os mais afetados por epidemias, de modo geral.

OS IMPACTOS DA INSERÇÃO DA RELIGIÃO NO MEIO INDÍGENA

Madaliny Gonçalves da Purificação

O seguinte trabalho, tratará desde a colonização com a inserção da religião através dos jesuítas de forma colonizadora até o dia de hoje, será destacado os impactos nos diversos povos e conseqüências que ocorreram no decorrer desse tempo.

TERRA INDÍGENA, AGRONEGÓCIO E OS CONFLITOS NO CAMPO

Jaqueline Sousa Faria

O presente trabalho busca discutir o agronegócio, seu avanço no centro oeste brasileiro e como foco principal os conflitos no campo, sobretudo em terras indígenas. Essa discussão evidencia que o agronegócio tem seus pontos positivos no tocante a economia mas pontos negativos pois a medida que avança gera disputas e conflitos territoriais, o trabalho busca mostrar como os povos indígenas reagem a essa expansão sobre suas terras.

A REPRESENTATIVIDADE DO INDÍGENA EM LIVROS DIDÁTICOS DO ENSINO PÚBLICO.

Jozelene Inês Brito

A presente pesquisa tem como objetivo principal identificar a forma em que os povos indígenas são trabalhados nos livros didáticos do ensino público. A relevância desta temática consiste na necessidade do cumprimento do que estabelece a Lei Nº11.645 de 2008 que torna obrigatório às instituições de ensino incluir em todo o currículo escolar o estudo da história e cultura dos povos indígenas. O interesse pela temática surgiu no decorrer dos estudos sobre a história e cultura dos povos indígenas no curso de História. Nessa perspectiva foi realizado estudo da referida lei e analisados os livros de história – coleção publicada em 2016 – para o ensino médio (1º, 2º e 3º ano) distribuídos na rede pública no município de Iporá – Goiás. Considerando que a escolha das coleções foram a partir da acessibilidade aos livros, visto que, foram selecionados no ambiente no qual o pesquisador atuou como estagiário. A pesquisa seguiu a hipótese de que mesmo com a implementação da lei os livros ainda seguem o padrão criado generalizador e eurocêntrico dos povos indígenas. Bem como, conclui-se que a discussão não é feita de forma satisfatória, a maioria das vezes os povos são mencionados entre as páginas e em atividades complementares ficando a mercê do professor, e carecendo de problematização. Nesse sentido, os autores dos livros didáticos precisam estar atentos não somente para o cumprimento da legislação, mas, principalmente, para que os estudantes compreendam a diversidade etno-cultural; a importância desses povos para a sociedade brasileira contemporânea, superando assim a desinformação, preconceito e invisibilidade desses povos.

A HISTÓRIA DA ÁFRICA NOS DIAS ATUAIS: CONTEÚDOS E MANUAIS DIDÁTICOS NAS ESCOLAS DE QUIRINÓPOLIS

Luanna Muniz de Freitas

A educação está comprometida com a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. A história e a cultura afro brasileira, reconhece a diversidade cultural e valoriza as diferentes expressões culturais do país. O objetivo desse estudo é analisar o modo como a história da África é representada nos manuais didáticos, se está de acordo com as Leis verificando se o que é trabalhado dentro dos manuais. A metodologia foi realizada através de análise dos materiais didáticos Projeto Araribá 6º ao 9º ano do ensino fundamental como a História da África é abordada e as metodologias utilizadas para isso. Nos manuais é retratada de maneira simplista e estereotipada, focando em grandes eventos como a colonização ou o comércio de escravos. É retratado como um lugar de pobreza, conflito e problemas, negligenciando a rica diversidade cultural.

MULHERES INDÍGENAS E O MARCO TEMPORAL: PROTAGONISMO E IMPACTO (BRASIL, 2007 – 2023)

Maria Fernanda Martins da Silva

O objetivo do meu trabalho, é analisar o protagonismo de mulheres indígenas e definir em que medida o Marco Temporal afeta a história dessas mulheres. A metodologia que usarei é a pesquisa bibliográfica, com foco na historiografia das mulheres indígenas, como na obra de Maria Celestino (A atuação dos indígenas na História do Brasil: revisões bibliográficas); A mulher indígena e o protagonismo de sua própria História de luta e resistência, de Adriana Uassuri (2020) e O recorte de gênero na História Indígena: contribuições e reflexões, de Suelen Siqueira (2016). As mulheres indígenas estão cada vez mais buscando reescrever suas histórias, essa que é marcada pela violência e que merece páginas novas.

ST 5 – História Social

<https://meet.google.com/qxa-wjea-qtq>

Coordenadora: Prof. Me. Neilson Mendes

Horário: 14h-17h

VIOLÊNCIA NAS FAVELAS NO RIO DE JANEIRO - BRASIL

Ronaldo Santos Souza

O trabalho pesquisa episódios de violência no Rio de Janeiro e busca respostas para tais episódios.

A EUGENIA EM GOIÁS: SEUS RASTROS NO RELATÓRIO DE PEDRO LUDOVICO TEIXEIRA AO PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS (1930-1933)

Ronivaldo de Oliveira Rego Santos

A eugenia é teoria que se desenvolveu sistematicamente entre final do século XIX e pelo menos até a primeira metade do século XX. Tinha como plano central uma suposta melhoria da raça com base em procedimentos considerados à época úteis para fazer a seleção dos indivíduos aptos à sociedade. Essa teoria se espalhou pelo mundo desenvolvendo-se basicamente sob duas perspectivas: eugenia negativa que propunha entre outras coisas esterilizar pessoas e a eugenia positiva, que visava esse suposto melhoramento com base na educação e higiene. No Brasil ela se desenvolveu fundamentalmente a partir da perspectiva positiva. Nessa perspectiva, o objetivo deste trabalho é investigar o Relatório de Pedro Ludovico Teixeira à Getúlio Vargas. Metodologicamente, nos situamos no interior da análise do discurso foucaultiana que tenda mostrar, não obstante as rupturas, há certas regularidades que possibilitam certas formas discursivas. O documento aqui é tratado como um exemplar que não foge à dinâmica do seu tempo, logo, é atravessado por todos os desenvolvimentos ocorridos no mundo e no Brasil. Sendo assim, tenta-se destacar que, por mais que não seja usado o termo eugenia no documento ele carrega consigo os traços do seu tempo, os rastros da eugenia.

RUANDA: MEMÓRIA, CONFLITO E RECONCILIAÇÃO - ANÁLISE DO GENOCÍDIO DE 1994 E SEUS IMPACTOS SOCIAIS E POLÍTICOS

Amanda Rodrigues de Oliveira

O presente trabalho tem como objetivo fazer uma análise do genocídio ocorrido entre Tutsis e Hutus em Ruanda no ano de 1994. O presente artigo busca responder a seguinte problemática: Quais eventos culminaram o genocídio em Ruanda, como o conflito decorreu e quais foram as ocorrências posteriores? Objetiva pontuar todos os fatores políticos, sociais e econômicos que geraram o genocídio em Ruanda; compreender como esta conflagração decorreu; entender seu processo de conclusão e as mudanças trazidas ao país.

SOCIEDADE DE SÃO VICENTE DE PAULO ORIGEM E RELEVÂNCIA SOCIAL: PROPAGAÇÃO DA CARIDADE EM PORANGATU GOIÁS

Vitoria Aparecida Ribeiro de Brito

A análise sobre a Sociedade de São Vicente de Paulo, é uma investigação, que trata de uma instituição que preza a caridade e a ajuda ao próximo através da propagação do evangelho, contudo a partir do processo da estruturação desta sociedade, a mesma se adaptou a uma realidade que pretendia suprir com as carências materiais, adaptando-se desta forma com o meio social, político e econômico. A origem deste grupo tem como base a própria Igreja Católica, e os ideais do sacerdote francês Vicente de Paulo, que intitulou subsequentemente a formação das conferências vicentinas, tendo como precursor Frederico de Ozanam, ampliando-se para a capital do Império brasileiro, Rio de Janeiro, a partir da primeira conferência de São José em 1872, sendo fundada em solo goiano em 1885 na Cidade de Goiás, e posteriormente expandiu-se para as regiões interioranas. Todavia após três anos de concretização dos vicentinos em Goiás, este grupo se viu em decadência, pois o número de pobres necessitados estava aumentando, e os leigos e os participantes diminuindo, fazendo com que se tomassem providências, como a vinda dos Dominicanos, para "romanizar" a região, por intermédio de Dom Cláudio José Gonçalves Ponce de Leão (1841-1924), para manter esta instituição fundamentada na província de Goiás. Mediante a estes fatos após esta necessidade de estruturação da sociedade vicentina, a mesma tornou-se de caráter não somente religioso, mas de cunho social, por abranger vários setores comunitários, como escolas, hospitais e prisões, evidenciando o seu apogeu de assistencialismo na construção do Asilo São Vicente de Paulo em 1909. Neste sentido, o artigo tem por objetivo apresentar as principais contribuições sociais da Sociedade de São Vicente de Paulo ao longo dos anos, enfatizando sua origem e fundação, especialmente na cidade de Goiás, interpretando os principais objetivos e interesses desta instituição, tendo como exemplo da sua propagação e auxílio aos necessitados, na região norte de Goiás, a fundação do Asilo Lar Paulo VI, juntamente com a criação da primeira unidade vicentina, advinda da conferência Nossa Senhora da Piedade, na cidade de Porangatu-Goiás.

A PERSEGUIÇÃO AOS CIGANOS NA INGLATERRA DOS SÉCULOS XVI-XVIII

Adrinny Eduarda Oliveira Andrade

Esta monografia tem como objetivo estudar a história da exclusão cigana, mais precisamente, como os povos 'egyptios' começaram a ser perseguidos onde quer que pisassem e como a discriminação evoluiu para o extermínio de uma parcela desta população. Quais foram as motivações e crenças que fundamentaram tais barbaridades? Quais os motivos políticos ou religiosos da perseguição aos ciganos na Inglaterra dos séculos XVI-XVIII, e como uma legislação foi formulada para embasar as iniciativas radicais? O presente trabalho tem por objetivo traçar até onde tem-se informações sobre a chegada de caravanas ciganas na Inglaterra, como foi a convivência a princípio e em que ponto o Estado resolveu que não os queria em seu país e formulou leis que perseguiram, julgavam e cassavam impiedosamente. Para isso, três autores principais foram analisados: Frans Moonen (2013); Dimitri Fazito (2006) e Lourival Andrade Júnior (2013, além do conceito antropológico 'grupo étnico' formulado por Fredrik Barth. A análise da literatura de Shakespeare também foi de grande valia para este trabalho. Fontes como esta serão a importante base para apoiar minha análise da política anti-cigana implementada na Inglaterra. A maioria das leis do Parlamento acusava os ciganos de usar artifícios astutos e sutis para enganar as pessoas, principalmente a técnica da quiromancia, citada na lei como uma "alegação falsa sobre prever a sorte". Acusava-os também de roubo e proibia que mais ciganos entrassem no país. Impunha um período de 16 dias para que os ciganos residentes ali deixassem o reino. Os bens roubados pelos ciganos deveriam ser devolvidos aos seus proprietários e os bens confiscados dos ciganos deveriam ser divididos entre o Soberano e o Juiz de paz, o outro oficial de prisão. As acusações também serão de auxílio para embasar minha hipótese sobre a criminalidade e insubordinação à ordem serem os principais motivos originários da perseguição a eles dirigida.

COMPLIANCE, LEI ANTICORRUPÇÃO E RESPONSABILIDADE EMPRESARIAL OBJETIVA NO BRASIL (2013-2023)

Raquel Pereira de Oliveira

A importância do compliance contábil para as empresas, seja ela de pequeno ou médio porte, consiste em criar e facilitar os controles internos dando mais eficácia e qualidade nos resultados e, em especial, diminuir os riscos financeiros para a empresa. Nesse sentido, o objetivo geral deste trabalho é verificar a relação entre compliance, a corrupção no Brasil e a responsabilidade objetiva de empresários. Mais especificamente, pretende-se identificar na legislação nacional como o compliance pode estar presente no âmbito interno das empresas e qual a importância de sua instituição. Do ponto de vista metodológico, trata-se de uma pesquisa teórica realizada a partir do método histórico-investigativo de análise. Dentre as principais obras de consulta, destacam-se Silveira e Saad-Diniz (2015) e Durões e Ribeiro (2019). Os resultados preliminares indicam que as empresas são responsáveis por combater a corrupção no âmbito interno de seus estabelecimentos, envolvendo todos os indivíduos que atuam

diretamente em suas atividades. O legislador brasileiro, por sua vez, deu importante passo no cumprimento dos compromissos internacionais assumidos pelo país para o combate à corrupção com a positivação da Lei Anticorrupção.

AS LUTAS CAMPONESAS EM GOIÁS E A INFLUÊNCIA DO PARTIDO COMUNISTA 1948-1957

Lucas de Sousa Melo

A partir do século XX, o estado de Goiás passou por um processo de modernização e diversificação econômica, impulsionado pela construção de estradas e o estabelecimento de indústrias pelo país. Apesar desses avanços, a estrutura econômica goiana ainda se baseia principalmente na agricultura, e a disputa pela posse da terra assumiu novas formas nesse contexto. Durante o período de 1948 a 1957, ocorreu a Luta do Arrendo, e a revolta de Trombas e Formoso teve lugar entre 1950 e 1957, influenciadas tanto pelas forças locais quanto pela situação política nacional. Iremos analisar as lutas camponesas em Goiás e a sua relação com o Partido Comunista Brasileiro. E como se dá a luta pela posse da terra e contra a exploração dos fazendeiros.

ST 6 – História, Gênero e Sexualidade

<https://meet.google.com/uov-zeua-fmn>

Coordenadora: Prof. Ma. Jéssica Meireles Pereira

Horário: 14h-17h

A CONSTRUÇÃO DA IMAGEM DE MARIA QUITÉRIA DE HEROÍNA AO ESQUECIMENTO

Cynthia Thayse Vieira Vicente

A pesquisa aborda a vida de Maria Quitéria de Jesus, apresentando sua vida desde da infância até a sua morte. Visando sua importância para o Exército e quanto impacto trouxe ao Exército seu alistamento. Tendo como objetivo analisar como Maria Quitéria ganhou reconhecimento após 100 anos de sua morte e voltou para o esquecimento novamente. Além disso, a pesquisa procura compreender a correlação que existe entre a condição política e social do Brasil em 1950 com a rememoração dos feitos de Maria Quitéria.

AS LUTAS DA MULHER: DIREITO AO VOTO NO EXERCÍCIO DA CIDADANIA – RIO GRANDE DO NORTE - 1922

Felipe de Melo

Este trabalho objetiva rememorar a luta da mulher pelo direito ao voto no exercício da cidadania. Os primeiros movimentos se deram no Rio Grande do Norte na década de 1932 que, sem dúvida, a mulher buscava pela participação na política, o que as tornaram conhecidas como sufragistas no século XIX, um movimento no Reino Unido a favor da concessão de as mulheres terem direito ao voto. Nesse contexto, questiona-se a situação-problema: Quão significativo se é refletir acerca das lutas da mulher mediante movimentos feministas para que viessem exercer plena cidadania? Teve por teorias e/ou concepções Brasil (2021); Barbosa (2012); Vaz (2008); Muzart (2003) e outros nomes que fizeram da luta o escudo em seus direitos. A metodologia, o bibliográfico na busca do material para fins de leitura e contextualização; abordagem dedutiva o que busca investigar um fenômeno a partir de premissas universais. O raciocínio parte do geral ao particular; o método comparativo que tem por finalidade verificar semelhanças e explicar divergências, o que se conecta com os objetivos específicos numa maior compreensão pelos direitos à dignidade da mulher com acesso às universidades na construção da família. A pesquisa tem por resultado a solidez da mulher não só o direito ao voto, como também acesso à formação intelectual, participação na política na construção de uma sociedade mais humana e igualitária.

SEXUALIDADE FEMININA: MISTICISMO, PRECONCEITO E OPRESSÕES

Heloísa Alves da Silva

O objetivo desse trabalho é compreender os processos que estimulam e justificam o pensamento, que foi socialmente construído no período contemporâneo, acerca da sexualidade feminina, no qual se baseia a desmoralização da conduta da mulher através das suas práticas sexuais, quando essas não possuem o objetivo único de procriar. Identificar os limites impostos sobre como, quando e até aonde a mulher pode conhecer, entender e sentir seu corpo e o seu próprio prazer físico. Qual o resultado dessa limitação socialmente imposta ao corpo da mulher? A mulher pode ou deve se tocar/masturbar? Se a mulher não pode se tocar, isso significaria que ela não tem total controle sobre seu corpo? Se não o têm, a quem fica reservado esse direito e poder? A análise que se pretende fazer e as possíveis respostas às questões aqui levantadas se estruturam a partir de pesquisas de fontes bibliográficas.

REPRESENTAÇÕES DA MULHER NEGRA NA LITERATURA EM CAROLINA MARIA DE JESUS

Laura Beatriz Ferreira dos Santos

Essa pesquisa tem como finalidade lançar luz em questões sobre a criação literária como forma de resistência da mulher negra brasileira a partir da obra de Carolina Maria de Jesus. Formalmente, essa pesquisa levanta a problematização de como Carolina Maria de Jesus na condição de mulher negra enfrentou o preconceito de raça e Gênero. Essa pesquisa é um trabalho da história étnico-racial e de gênero que procura compreender e historicizar os dilemas, lutas e vitórias das mulheres negras brasileiras.

A AUSÊNCIA DO PROTAGONISMO FEMININO NA POLÍTICA DE IPORÁ-GO

Larissa Silva Rosa

A presente pesquisa objetiva-se em apresentar a ausência das mulheres na política de Iporá. Entender o porque a inoperância dessas mulheres ainda existe, considerando os avanços feminino na vida social e vida política. A hipótese levantada segue em que mesmo no século XXI, a sociedade ainda é marcada pelo machismo estrutural, o que impede a participação das mulheres de forma ampla no ambiente político. Para alcançar os objetivos propostos foi realizado uma pesquisa bibliográfica e de campo, a partir de entrevistas com vereadoras atuantes no município. Bem como, através dos autores que já pesquisaram sobre a temática, foi problematizado e discutido a retrospectiva histórica das mulheres na política - sua lutas, resistência e conquistas - discutido o machismo estrutural, violência simbólica e discriminação, não só como também, os desafios que essas mulheres enfrentam e quais os entraves que impedem sua participação de forma ampla na política. Vale ressaltar, que a pesquisa também objetivou -se em lançar luz sobre a historiográfica feminina do município, mesmo que de forma breve a atuação dessas mulheres em Iporá-GO.

EROTISMO E O BRASIL DOS ANOS 90: A REPRESENTAÇÃO DO CORPO NAS BANDAS DE AXÉ MUSIC"

Acássio Faria Borges

O presente trabalho tem por objetivo analisar as representações sobre o corpo, especialmente o feminino, nas músicas e produtos culturais em torno de grupos de Axé Music nos anos 90, no Brasil. Entre os grupos de maior destaque esteve o grupo "É o Tchan", este grupo teve considerável êxito em um período em que os ritmos de música como o axé, o samba e grandes coreografias foram sucesso em todo o país. Junto a este grupo, vários outros artistas obtiveram grande sucesso, especialmente com músicas sensuais que estavam entre as mais tocadas do período, além de difundirem gestos sensuais que eram utilizados para atrair todo público. Neste sentido, a fim de refletir sobre as construções das representações do corpo na música, teremos como fontes analíticas, as músicas, capas de discos, bem como, revistas e peças publicitárias, que ilustram o erotismo e a sensualidade que marcaram o período.

SILENCIAMENTO E DESLEGITIMAÇÃO DAS MULHERES

Michelle Leite de Melo

O presente artigo pretende analisar o silenciamento e a deslegitimação das mulheres, o material foi elaborado a partir de pesquisas acerca da história das mulheres e o movimentos feministas, o que gerou diversos questionamentos em torno das questões como é porque as mulheres sempre estiveram fora da historiografia, e o que isso influenciou na vida das mulheres aqui no Brasil, usando assim uma bibliografia variada, essenciais para a fundamentação teórica do trabalho, obras como dos autoras, Michelle Perrot, Rachel Soihet, Gerda Lerner, no qual tem o interesse de trazer informações importantes, para a compreensão de uma igualdade de gênero, emancipação feminina, através do ensino de história, apresentando temáticas de enorme relevância para o estudo, que irá contribuir na percepção de um silenciamento, é porque a historiografia no geral valorizava a visão masculina diante tudo. A história das mulheres sempre foi vista diferentemente da história dos homens, boa parte do tempo de evolução dos seres humanos, o homem apareceu como protagonista de guerras, grandes conquistas, reservando a mulher unicamente o papel de coadjuvante. Desse modo, também se faz necessário, ser contada a história das mulheres a partir de um olhar feminino, buscando mostrar a relevância dos feitos das mulheres, e procurar despertar a consciência da história omitida, enfatizando o papel da mulher em atos histórico sociais, desconstruindo a ideia de valor, bastante arcaica, de antigamente, tais como conservar a virgindade e se preparar unicamente para o casamento, cuidar da casa e dos filhos.

Sem Resumo.

ST 7 – História e Religião

<https://meet.google.com/pyc-cdna-hfo>

Coordenador Prof. Dr. Pedro Saihum

Horário: 14h-17h

RELIGIÃO: MOTIVO DE GUERRA OU PAZ?

Moisés Gomes Machado

O ser humano tem um temperamento muito instável e isso é comprovado pela história. Durante o século XIX boa parte do mundo passa por uma transformação intelectual que muda radicalmente a forma de pensar de um número enorme de pessoas. Durante a Idade Média a Igreja Católica tinha uma força muito grande, tanto como religião, como também politicamente. O Catolicismo era a religião predominante durante esse período histórico, mas com as reformas proporcionadas por essa mudança de pensamento, passou a perder sua força. O ser humano passou a compreender que tinha autonomia e que a razão, e o conhecimento, eram essenciais e necessários para a vida. O movimento de Reforma Protestante trouxe essa separação entre governo e a Igreja Católica. O movimento Iluminista traz uma perspectiva intelectual voltada para o enaltecimento da razão. O movimento Renascentista também traz essa característica de favorecimento da razão e conhecimento, trazendo aspectos da Grécia. Portanto, o período correspondente ao século XIX valoriza justamente a razão e o conhecimento, mas não foge da realidade guerreira existente no mundo desde os primórdios, porém, após todas essas mudanças é normal esperar um temperamento diferente da sociedade, mas foi justamente durante o século XX que o mundo entrou em conflitos que expôs várias pessoas a situações deploráveis, que foram as duas grandes guerras mundiais. Entretanto, o que mais chama a atenção é como a forma de pensar dos seres humanos foi de um extremo a outro. Como seres que acabaram de receber uma carga de conhecimento podem se submeter a tamanha violência? Milhares de pessoas perderam suas vidas em nome de seus países e tudo isso sob o comando de líderes que tinham interesses políticos, econômicos e até mesmo pessoais, pois eram voltados a vaidade. A Guerra do Contestado, por exemplo, tem a presença de três líderes religiosos nos quais dois se destacam, que são os “curandeiros” (nome que também correspondia a esses líderes dos beatos) João Maria e José Maria. João Maria começou a reunir muitos seguidores na região do Paraná e Santa Catarina e isso se intensificou após a imigração de vários trabalhadores para aquela região em prol da construção de uma ferrovia que atravessaria esses dois Estados (Paraná e Santa Catarina). Muitos desses seguidores sofreram consequências pela construção dessa ferrovia, sendo obrigados a deixarem o local no qual passaria essa linha de ferro, assim como os próprios trabalhadores dessa ferrovia, que após a finalização dessa construção se viram em situação de desemprego e desassistência por parte do governo. Tudo isso gerava uma revolta contra o governo, o que se fortaleceu a partir da presença do Messianismo, que definia o líder João Maria como figura sagrada. Portanto, ao lado de uma representação messiânica, essa guerra passa a ter um caráter sagrado, mas já estava destinada a fracasso para os seguidores do João Maria. Entretanto, essa guerra se arrasta por vários anos, gerando um grande número de mortos. Essa guerra aconteceu durante o século XX e também marca esse período que foi tão sangrento em todo mundo. Levando todos esses acontecimentos em consideração, podemos concluir que o poder de persuasão não se restringe apenas a líderes políticos, mas também abarca a religião, o que nos leva a crer que o ser humano tende a ser liderado e até busca por isso, mesmo tendo em mente as consequências que isso pode trazer. Na atualidade lidamos com um fenômeno que se difere do extremo que foram as guerras que houve no Brasil com influência do Messianismo, mas existe ainda o fanatismo religioso que traz resultados também negativos.

ROMARIA DO MUQUEM

Angelita Pereira de Carvalho

Iremos falar sobre a Romaria em todos os aspectos que tem relação com comércio, turismo, religiosidade e os principais motivos que levam uma docilidade a frequentar/participar das Romarias de modo geral.

INTOLERÂNCIA RELIGIOSA-MARTÍRES DO CRISTIANISMO

Camila Aparecida Mesquita Martins de Sousa

Sem Resumo.

FREUD EXPLICA AS PRAGAS DO EGITO? A INFLUÊNCIA EGÍPCIA NA FORMAÇÃO DA RELIGIÃO HEBRAICA NO LIVRO "MOISÉS E O MONOTEÍSMO"

Sthefania Alves de França Brigato

A proposta de estudo para este projeto de pesquisa é realizar uma análise da obra do autor Sigmund Freud – Moisés e o Monoteísmo (1939), onde o mesmo sugere influência egípcia na formação da religião hebraica. Propõe que Moisés, na verdade, era egípcio.

NOVAS ESPIRITUALIDADES EM IPORÁ: O VALE DO AMANHECER

Wanderson Serafim Miranda

Sem resumo.

CATOLICISMO E DITADURA CIVIL-MILITAR NO BRASIL

Wilgner de Paiva do Egito

O trabalho tem por finalidade trazer uma análise da relação catolicismo e Ditadura civil-militar no Brasil, abordando a postura da Igreja em relação ao regime instaurado. Essa análise busca estruturar-se a partir de dois pontos centrais: primeiro, as implicações da Teologia da Libertação e o "marxismo brasileiro" nas operações e na mentalidade da Igreja Católica no Brasil; e segundo, a postura assumida pela Igreja Católica no Brasil frente ao governo da Ditadura civil-militar a partir da análise da pessoa de Dom Hélder Câmara.

COMO ADEPTOS AO CANDOMBLÉ LIDAM COM O PRECONCEITO RELIGIOSO

Marília Thayline Matos de Souza

Intolerância religiosa é algo que vem sendo debatido a muito dentro da sociedade brasileira, sabemos que atos intolerantes fazem parte desde períodos coloniais. Em função dessa problemática que desenvolvo minha pesquisa indagando como praticantes do candomblé lidam com atos intolerantes. Me embasando em artigos retirados da internet e também na obra de Sidney Nogueira "intolerância religiosa". Como metodologia faço uso das fontes orais, onde através de entrevista qualitativa elaboro uma espécie de bate papo entre candomblecistas que frequenta um determinado terreiro de candomblé.

BEM E MAL: LINHA TÊNUA ENTRE DIABO E CATOLICISMO

Anna Carolyna Carrijo de Souza

Irei descrever sobre o diabo e catolicismo na idade média, tendo entre eles uma linha tênue, ou seja, uma interligação onde um se configura o mal o bem na idade média.